

SEMINÁRIO

"CONSTRUINDO AÇÕES PARA MATO GROSSO LIVRE DA HANSENÍASE"

Experiência do Município de Lucas do Rio Verde

**Projeto – Protocolo municipal para diagnóstico e manejo
clínico da hanseníase – abordagem multidisciplinar**

Fernanda Heldt Ventura

Médica de Família e Comunidade

Especialista em Hansenologia pela ESP/MT e SBH

Membro da Diretoria da SBH

Secretária Municipal de Saúde de Lucas do Rio Verde (2021-2024)

COMISSÃO PERMANENTE DE
**SAÚDE, PREVIDÊNCIA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL**



Contexto

Lucas do Rio Verde

- Aproximadamente 92.000 habitantes
- Economia com base na agroindústria – É a sexta economia do MT
- Segunda cidade que mais cresce no Centro-Oeste (5% ao ano)
- Integra a Macrorregião Norte (Região Teles Pires)



Contexto

Lucas do Rio Verde

- Rede assistencial com 100% de cobertura na APS pela ESF.
- Ampla assistência em Média e Alta Complexidade
- Média de aplicação anual de recursos próprios = 30%
- Orçamento em 2024 – R\$148 milhões



Contexto Pessoal

- Formação e tempo de atuação da APS/SUS
- Atuação no manejo da hanseníase – PRMFC
- Epidemiologia da hanseníase em LRV
- Fragilidade da rede de atenção local e estadual nesta linha de cuidado.
- Conhecimento acerca da rede e financiamento após assumir a secretaria de saúde.
- Oportunidade de realizar a especialização em hansenologia

Inquietações – Secretaria de Saúde

- Rede com escassez de RH (mesmo com boa cobertura)
- Pós pandemia = APS desorganizada e cansada
- Falta de modelos de treinamento em hanseníase
- Falta de habilidade/conhecimento da rede em manejo da hanseníase
- Ausência de referência regional (AAER) na região Teles Pires.
- Recursos financeiros limitados – ausência de financiamento vinculado específico para linha de cuidado em hanseníase.
 - **Como conseguir fortalecer a linha de cuidado em hanseníase?**

Buscando soluções

- SBH
- COSEMS MT
- SES MT
- CRM/MT
- TCE/MT
- DPU



SMS Lucas do Rio Verde

- Ações para ampliar RH
 - Realização de concurso público
 - Credenciamento de 7 ESF e 2 EAP (de 17 para 25 ESF)
 - Credenciamento de 5 equipes E-multi e alocação destes profissionais na APS. (nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais e pediatras)
 - Organização da agenda – **agenda protegida** para atividades da APS (visitas domiciliares, procedimentos, reunião de equipe, avaliação neurodermatológica, capacitações. (Metodologia de **agendamento por Acesso Avançado**)



SMS Lucas do Rio Verde

- Reativação da Escola de Saúde Pública Municipal
 - 2021: 40 projetos = 875 profissionais capacitados
 - 2022: 47 = 7.309 (3 simpósios para APS)
 - 2023: 34 = 2.287 (Formação de 1 ano para ACE e ACS)
 - 2024: 20 = +-800 (Formação em Hansen)



SMS Lucas do Rio Verde

Projeto – Protocolo municipal para diagnóstico e manejo clínico da hanseníase – abordagem multidisciplinar

1a Reunião com as coordenações (APS/VE/AF/ESP) - Data: 18/07/2024

Pautas:

- Discutido sobre o objetivo do projeto
- Definição da elaboração do Protocolo Municipal
- Divisão das responsabilidades de cada coordenador
- Definição dos participantes para capacitação
- Definição dos facilitadores - 3 médicas hansenólogas/01 AS/01Farmacêutico/01 Odontólogo/02 enfas/01 fisioterapeuta/01 nutricionista/01 psicóloga

SMS Lucas do Rio Verde

Projeto – Protocolo municipal para diagnóstico e manejo clínico da hanseníase – abordagem multidisciplinar

2a Reunião com os facilitadores - Data: 20/08/2024

Pautas:

- Abordar o objetivo do Projeto;
- Convocação dos profissionais para participarem da capacitação;
- Definição dos tópicos a serem discutidos nas capacitações;
- definição do cronograma;
- Definição dos módulos (I, II, III e IV)



Início: 18/09/2024

Profissionais da Saúde iniciam capacitação sobre diagnóstico e manejo clínico de hanseníase

Em Lucas do Rio Verde, anualmente, cerca de 90 a 100 pacientes são diagnosticados com a doença

Por Ascom Prefeitura/Gabriela Corsino
18/09/2024 08:00

Compartilhe:     



[Prefeitura de Lucas do Rio Verde](#)

SEMINÁRIO
"CONSTRUINDO AÇÕES PARA MATO GROSSO
LIVRE DA HANSENÍASE"

- Profissionais foram divididos em **3 grupos**

Profissionais convocados: Médicos, Enfermeiros, Odontólogos, Nutricionistas, Psicólogos, Assistentes Sociais e Fisioterapeutas = total **de 120 profissionais**

Parte prática = Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas = 60 profissionais

- Curso foi dividido em **4 módulos** (4h cada módulo)

1- Hanseníase: Aspectos históricos, etiológicos e manejo clínico.

2- Atividade Prática – Exame neurodermatológico

3- Aspectos multiprofissionais

- Direitos das pessoas atingidas pela hanseníase – Assistente Social
- Tratamento farmacológico e não farmacológico – Farmacêutico*
- Cuidados odontológicos na UBS – Odontólogo
- Vigilância Epidemiológica – Enfermeira
- Abordagem fisioterapêutica na hanseníase – Fisioterapeuta
- Nutrição durante o tratamento – Nutricionista
- Atendimento psicológico especializado – Psicólogo

4 – Avaliação neurodermatológica em pacientes agendados – a ser executado

Percepções: Interesse dos profissionais convocados



Percepções: Desconhecimento acerca da doença e do manejo adequado.



Percepções: Importância em abranger profissionais de todas as áreas = maior comunicação



Outras ações:

- Envio de um fisioterapeuta para treinamento no Instituto Lauro de Souza Lima em Bauru – Curso de Prevenção de Incapacidades e Reabilitação em Hanseníase (16 a 20/09/2024)
- Multiplicado para todos os fisioterapeutas do município em 31/10/2024.
- Programado treinamento com professores do ILSL para segunda quinzena de novembro.



SEMINÁRIO
"CONSTRUINDO AÇÕES PARA MATO GROSSO
LIVRE DA HANSENÍASE"

Outras ações:

Protocolo junto ao ERSSinop/SES de ofício informando acerca do treinamento da rede, da criação do ambulatório e solicitando apoio ao projeto.

Próximos passos:

- Finalizar o treinamento;
- Finalizar o protocolo municipal e regulamentar legalmente;
- Estabelecer o ambulatório municipal de referência em hanseníase;
- Buscar recursos vinculados para financiamento desta linha de cuidado junto aos demais entes federativos;
- Envolver outras secretarias municipais no projeto, como assistência social, cultura e esporte, bem como parceiros como instituições financeiras, conselhos sociais (criança e adolescente/idoso).

SEMINÁRIO

"CONSTRUINDO AÇÕES PARA MATO GROSSO LIVRE DA HANSENÍASE"

O que esperamos?

*O trabalho em equipe é mais rico, forte e por isso capaz de
alcançar as metas mais difíceis...*

Precisamos vencer os obstáculos que por vezes nos impedem
de fazer os serviços chegarem em tempo oportuno e com
qualidade ao cidadão que precisa.

Obrigada.

COMISSÃO PERMANENTE DE
**SAÚDE, PREVIDÊNCIA
E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

